



# Você está preparado para jogar futebol?

Eduardo Prestes e Maiara Máximo  
redacao@sp.universal.org.br

Quando se fala em futebol no Brasil, falamos da paixão nacional que milhares de pessoas têm pelo esporte. Nomes como Pelé e Garrincha se juntam ao de craques com histórias mais recentes, como Ronaldo, Romário, Ronaldinho Gaúcho, e a outros da atualidade, como Neymar. Todos eles povoam o imaginário popular como atletas de sucesso, cujas carreiras deram certo financeiramente.

Há bastante tempo, o futebol tornou-se um mercado rentável. No Brasil, só em 2016, os 20 times que jogaram a primeira divisão e os quatro que subiram da segunda arrecadaram R\$ 5 bilhões na temporada. E mais: de acordo com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no primeiro semestre de 2015, a venda de jogadores brasileiros para o exterior chegou a US\$ 98,8 milhões, cerca de R\$ 323,68 milhões em valores atualizados.

Para o sociólogo Rafael Diniz, de 29 anos, formado pela

“

A fama me corrompeu para usar álcool. Você acha que é o dono do mundo. E você se sente grande. Aí vem o desrespeito com a esposa

Jô, de 30 anos, na foto ao lado

”

Muitos não estão prontos para os desafios que a profissão traz e por isso acabam prejudicando a carreira



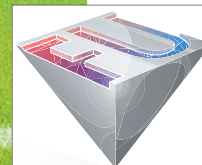
Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo, esses valores tendem a crescer cada vez mais. “Desde o preço dos jogadores até direitos de imagens, artigos esportivos e outros bens simbólicos que a indústria do espetáculo produz, alimentando o glamour da profissão, o futebol é uma mercadoria extremamente fácil de ser vendida das mais diferentes formas, através dos mais distintos produtos e para os diversos tipos de públicos”, avalia.

Números como os citados anteriormente e o sucesso de muitos jogadores brasileiros fora do Brasil são ingredientes que atraem cada vez mais pessoas para a profissão. Além disso, para Diniz, o futebol continua sendo uma válvula de escape para a ascensão social de muitos jovens pobres. “O esporte no Brasil é mais uma ferramenta na busca de uma ascensão do que uma ferramenta educacional. Por isso, muitos abandonam a escola para se dedicarem exclusivamente à sua profissionalização no futebol”, analisa.

## Fama e escândalos

Mas o detalhe é que a fama e o dinheiro também podem estar associados a escândalos fora das quatro linhas do campo. Ainda guardamos na memória a história do jogador Bruno, ex-goleiro do Flamengo. Apontado como mandante do assassinato da modelo Eliza Samudio, com quem teve um filho, Bruno foi condenado a mais de 22 anos de prisão.

O caso mais recente, apesar de ainda estar sob inves-



Siga o passo a passo que está na capa e confira o depoimento do jogador Jô